

**NOTA DE ADMISSIBILIDADE**

[Para efeitos de despacho do Senhor Presidente da Assembleia da República, nos termos do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 16.º do Regimento]

<b>Forma da iniciativa:</b>	<b>Projeto de Lei</b>
<b>Nº da iniciativa/LEG/sessão:</b>	<u><a href="#">95 / XVI / 1.ª</a></u>
<b>Proponente/s:</b>	Deputados do Grupo Parlamentar do Chega (CH)
<b>Título:</b>	«Revoga diversas disposições do denominado programa “Mais Habitação”»
<b>A iniciativa pode envolver, no ano económico em curso, aumento das despesas ou diminuição das receitas previstas no Orçamento do Estado (n.º 2 do artigo 167.º da CRP e n.º 2 do artigo 120.º do RAR)?</b>	Não
<b>A iniciativa respeita o limite de não renovação na mesma sessão legislativa (n.º 4 do artigo 167.º da CRP e n.º 3 do artigo 120.º do RAR)?</b>	Sim
<b>O proponente junta ficha de avaliação prévia de impacto de género (deliberação da CL e Lei n.º 4/2018, de 9 de fevereiro)?</b>	Sim
<b>Justifica-se a audição dos órgãos de governo próprio das regiões autónomas (artigo 142.º do RAR, para efeitos do n.º 2 do artigo 229.º da CRP)?</b>	Não parece justificar-se
<b>A iniciativa foi agendada pela CL ou tem pedido de arrastamento?</b>	Sim, o proponente solicita a sua discussão na generalidade na reunião plenária de dia 8 de maio, por arrastamento com as iniciativas agendadas potestativamente pelo Grupo Parlamentar da Iniciativa Liberal
<b>Comissão competente em razão da matéria e eventuais conexões:</b>	<b>Comissão de Economia, Obras Públicas e Habitação (6.ª)</b> , com eventual conexão à Comissão de Orçamento, Finanças e Administração Pública (5.ª) e à Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias (1.ª) <sup>1</sup>
<b>Conclusão:</b> A apresentação desta iniciativa parece <b>cumprir</b> os requisitos formais de admissibilidade previstos na Constituição e no Regimento da Assembleia da República	

<sup>1</sup> Sem prejuízo das competências forem estabelecidas pela Conferência dos Presidentes das Comissões Parlamentares.



6 de maio de 2024

O assessor parlamentar, Rafael Silva